

## **SENTIDOS, IMAGENS E SENTIMENTOS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NEODARWINISTA**

*Nilson Cândido Ferreira*  
[jullimar@uol.com.br](mailto:jullimar@uol.com.br)

Este trabalho apresenta uma análise do discurso de divulgação científica neodarwinista. São analisados, na perspectiva teórica da Análise do Discurso, matérias da revista "Veja" e o livro "O Relojoeiro Cego", de Richard Dawkins. Os conceitos fundamentais utilizados nessa análise são logos, ethos e pathos discursivos. O conceito de ethos, procedente da retórica aristotélica, é desenvolvido na Análise do Discurso por Dominique Maingueneau. O conceito aristotélico de pathos é desenvolvido na Análise do Discurso por Nilson Cândido Ferreira. A análise do corpus aponta que o discurso neodarwinista se constitui numa relação de controvérsia com o criacionismo e que o foco dessa controvérsia está centralizado no sema "acaso" e seu oposto "projeto". O discurso neodarwinista procura construir para si um ethos científico, mas acaba construindo também, mesmo sem querer, um ethos polêmico, que é assimilado pelos antagonistas como um ethos arrogante. O pathos suscitado pelo neodarwinismo é de admiração, nos aliados, e de repulsa, nos antagonistas. Conclui-se que uma das causas que tem feito com que o discurso evolucionista seja pouco compreendido e muito rejeitado no Brasil é o pathos suscitado por esse discurso nos estudantes brasileiros.